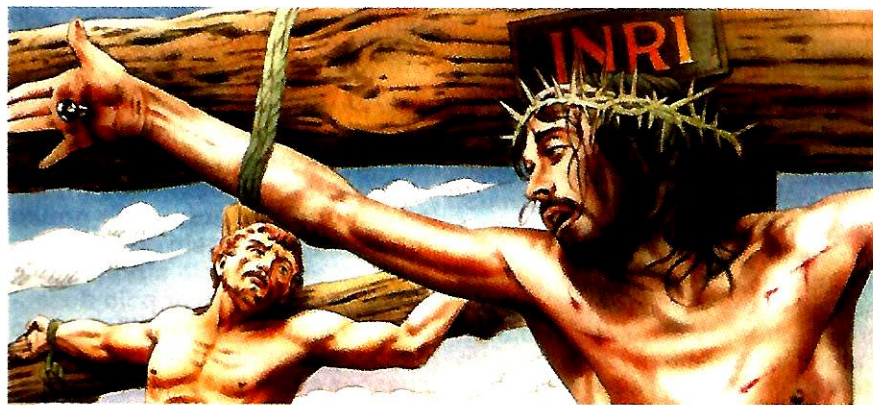




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Lembretes: 1) Hoje se inicia o 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil (até a solenidade de Cristo Rei de 2023), com o tema "Vocação: graça e missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,32-33). 2) Também tem início, neste domingo, a Campanha para a Evangelização.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XII, faixa 17 — Paulus / Playlist "Jesus Cristo, Rei do Universo - Liturgia Diária")

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou nas tuas mãos a nossa história: / tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei / e o Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei, / junto a mim vivereis!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Aqui estamos para, com alegria, darmos graças ao Pai nesta solenidade de Cristo Rei, que marca o fim do

ano litúrgico. Imagem do Deus invisível, Jesus nos convida a compreender sua realza como salvação para as pessoas. Celebremos também o dia dos cristãos leigos e leigas, que com amor se comprometem com o Reino que o Senhor inaugurou.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mun-

do, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra que nos conduz ao Reino do Filho amado de Deus. Cristo, nosso rei, manifesta-se destituído de majestade e nos garante que, um dia, estaremos com ele para sempre.

6 I LEITURA (2Sm 5,1-3)

Leitura do Segundo Livro de Samuel. — Naqueles dias, "todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. 2Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: "Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe". 3Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até o rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. — Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 121(122)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 30 / Playlist "Jesus Cristo, Rei do Universo - Liturgia Diária")

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!



1. Que alegria quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!"

/ E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

2. Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

8 II LEITURA (CI 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. — Irmãos, ¹²com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. ¹³Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no Reino de seu Filho amado, ¹⁴por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. ¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existia antes de todas as coisas, e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 23,35-43)

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem seja bendito, / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁵os chefes zombavam de Jesus, dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!" ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre ³⁷e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" ³⁸A cima dele havia um letrado: "Este é o rei dos judeus". ³⁹Um dos malfetores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?" ⁴¹Para nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele

não fez nada de mal". ⁴²E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reinado". ⁴³Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.** **2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, a Cristo, nosso Rei, dirijamos nossas súplicas confiantes, dizendo:

AS: Cristo, Rei do universo, vinde em nosso auxílio!

1. Pela Igreja, para que desempenhe com coragem a missão de portadora da Boa-nova do Reino para os pobres, os pacíficos, os misericordiosos e os sedentos de justiça, oremos ao Senhor.

2. Pelos ministros ordenados e leigos da Igreja, para que vivam com alegria e humildade sua vocação de servir o povo de Deus, oremos ao Senhor.

3. Pelos que exercem o poder terreno, para que o façam com justiça e segundo o modelo de Cristo rei, oremos ao Senhor.

4. Pelos crucificados deste mundo, vítimas do abandono, do desemprego, da pobreza, da violência, do preconceito e da injustiça, para que superem sua atual condição e alcancem o pleno respeito à sua dignidade, oremos ao Senhor.

5. Pelos cristãos leigos e leigas, para que assumam, com decisão e fé, o compromisso de serem sujeitos de transformação da sociedade, oremos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos, rezando juntos pelo Sínodo da Igreja:

AS: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitavas novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda; com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, para que, na experiência sinodal, não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, / não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia, o corpo transpassado do nosso Rei e o seu sangue derramado são dados em sacrifício pela vida da humanidade.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XII, faixa 15 / Playlist "Jesus Cristo, Rei do Universo - Liturgia Diária")

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida. / Bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: Cristo, Rei do universo (Missa, páginas 384/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um Reino eterno e universal: Reino da verdade e da vida, Reino da santidade e da graça, Reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins e a toda a milícia celeste, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XII, faixa 20 / Playlist "Jesus Cristo, Rei do Universo - Liturgia Diária")

Ó Jesus, não te esqueças de mim / quando, um dia, em teu Reino vieres! / Ó Senhor, que te lembres da gente / quando, então, em teu Reino estiveres!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente a convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou.

2. "Reuni na minha frente os meus eleitos, / que selaram a aliança ante o altar!" / O próprio céu será a minha testemunha, / porque Deus, o Senhor mesmo, vai julgar!

3. Eu não vim pra criticar teus sacrifícios, / pois estão diante de mim teus holocaustos; / não preciso dos novilhos dos teus campos, / não aceito os carneiros de teus pastos.

4. Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: / "Como podes tu falar nos meus preceitos / e trazer minh'aliança em tua boca / se não queres minha lei e meus conselhos?"

5. Se enxergas um ladrão, foges com ele / e com grupos de adúlteros te juntas. / Tua boca utiliza para o mal. / Os teus lábios tramam fraudes, que são muitas.

6. Faze a Deus um sacrifício de louvor, / cumpre os votos que a ele tu fizeste! / Vem, me invoca, então, na hora das angústias, / e virei te libertar do que sofreste.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no Reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Os cristãos leigos e leigas encontram-se na linha de frente da vida da Igreja. Precisamos de seu testemunho sobre a verdade do Evangelho e de seu exemplo, ao expressar sua fé com a prática da solidariedade. Peçamos que realizem sua missão específica, recebida no batismo, pondo sua criatividade a serviço dos desafios do mundo atual” (papa Francisco).

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

(CD: AO CORAÇÃO DE CRISTO, faixa 5 / Playlist “Jesus Cristo, Rei do Universo - Liturgia Diária”)

1. Vou falar de um amor infinito, / que se faz pequeno, frágil; / amor de um ser humilhado. / Vou falar de um amor apaixonado.

Com a dor, carrega os nossos pecados, / sendo Rei, se faz escravo; / fogo de amor poderoso, / salvador, humilde, fiel, silencioso.

Amor que abre seus braços de acolhida, / vou falar do caminho para a vida. / Coração paciente, amor ardente, / vou falar de alguém que venceu a morte.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Apresentação de Nossa Senhora): Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 12,46-50 — 3ª f.: Ap 14,14-19; Sl 95; Lc 21,5-11 — 4ª f.: Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19 — 5ª f.: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99; Lc 21,20-28 — 6ª f.: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83; Lc 21,29-33 — **Sábado:** Ap 22,1-7; Sl 94; Lc 21,34-36 — **Domingo:** Is 2,1-5; Sl 121; Rm 13,11-14a; Mt 24,37-44.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



DIA NACIONAL DO LAICATO

No documento *Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade* — sal da terra e luz do mundo, assumimos o compromisso de “celebrar o dia nacional dos cristãos leigos e leigas na solenidade de Cristo Rei, a cada ano” (CNBB 105, n. 275b). É fundamental celebrar este dia, buscando fortalecer a identidade, a vocação, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos e leigas como “verdadeiros sujeitos eclesiais” (Dap 497a), na dinâmica sinodal da Igreja.

O mundo, com toda a sua ambiguidade, é campo da ação do amor de Deus. Neste “vasto e complexo mundo”, marcado por pandemias, guerras, intolerância ideológico-cultural, convulsões políticas, que demonstram uma “mudança de época”, o Evangelho precisa ser anunciado e testemunhado. O significado da relação entre a Igreja e o mundo vem de uma grandeza maior, o Reino de Deus, do qual a Igreja é germe e início, sinal e instrumento (LG 5). “Para isto existe a Igreja: para o Reino de Deus, que o Cristo glorificado, na força do Espírito, continua a realizar na história humana” (CNBB 62, n. 76).

O Cristo, reconhecido na cruz como Rei (Lc 23,42), “cabeça do corpo, que é a Igreja” (Cl 1,18), Senhor do universo e da história, “vive, reina, impera”, na dinâmica do Reino, “ontem, hoje e sempre” (Hb 13,8).

Hoje, inicia-se também o Ano Vocacional, com o tema “Vocação: graça e missão” e com o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,32-33). “Todos fazemos nosso ingresso na Igreja como leigos... Batizaram-nos leigos” (papa Francisco). Depois, há os que são chamados aos ministérios ordenados e à vida consagrada e religiosa, mas a maioria permanece como cristãos leigos e leigas. Importa destacar que cada vocação específica é realização do batismo, cultivando a memória de que nossa primeira vocação é à santidade. Sermos santos significa nos conformarmos a Jesus, deixando nossa vida palpitar com seus próprios sentimentos (Fl 2,5).

Vivamos, pois, com intensidade, nossa vocação, “para que se estabeleça no mundo a civilização do amor e da paz, que São Paulo 6º indicou como o ideal que deve inspirar a vida cultural, social, política e econômica do nosso tempo” (CNBB 105, n. 247).

Laudelino A. dos Santos Azevedo

CATEQUESE LITÚRGICA

26. A PARTICIPAÇÃO DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA LITURGIA

A liturgia é, antes de tudo, obra do próprio Jesus, que se oferece ao Pai pela humanidade. Junto dele, cabeça, “autor e consumidor da nossa fé” (Hb 12,2), todos os iniciados na vida cristã, como membros desse corpo celebrante, glorificam ao Pai e buscam crescer na vida de santidade. Daí a Igreja sempre afirmar que, na ação litúrgica, todos nós somos celebrantes, e não apenas o ministro ordenado: “São, pois, ações de todo o corpo da Igreja, que lhe dizem respeito e o manifestam, interessando a cada um dos membros de maneira diversa, segundo a variedade das ordens, das funções e da participação efetiva” (SC 26).

A liturgia anterior ao Concílio Vaticano 2º se estruturava de outra maneira, de modo que a participação ativa e consciente da assembleia era muito limitada. Havia desconhecimento da própria estrutura ritual e alguns obstáculos, como a dificuldade de acesso ao latim, o que levava a assembleia assistir ao rito. Era tudo muito bonito de ver e ouvir, mas de difícil compreensão e envolvimento.

A reforma empreendida pelo Concílio trouxe o apelo para que “os fiéis participem da liturgia de maneira ativa e frutuosa, sabendo o que estão fazendo” (SC 11). O papa Francisco, em sua *Catequese sobre a missa*, ressalta: “É muito importante voltar aos fundamentos, redescobrir aquilo que é essencial, através do que se toca e se vê na celebração dos sacramentos” (8/11/2017). O que se espera, portanto, é que todos os cristãos que frequentam as celebrações dela tomem parte verdadeiramente, isto é, conscientes do que fazem ali, conhecendo a profundidade dos ritos, assumindo os ministérios tão variados exigidos pela celebração (leitor, cantor, animador etc.), enfim, integrando-se em uma celebração que é de todos e de todos depende para que aconteça de modo proveitoso.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2022 — O DOMINGO: *Semanário Litúrgico-Catequético* — Jornalista responsável: Pe. Vaidir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 — 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 — ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)